



Unidades do campus Chapecó terão coordenadores gerais

Na próxima quinta-feira 10 tomam posse os coordenadores gerais das unidades Seminário e Bom Pastor do campus Chapecó da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFS). Na mesma ocasião, serão empossados os três novos diretores da Pró-reitoria de Graduação e o diretor de Assuntos Estudantis, além do coordenador geral de Consultoria Jurídica. A cerimônia acontece no auditório da Unidade Seminário, a partir das 16h30min.

Quem assume como coordenador geral da Unidade Seminário é o professor Darlan Christiano Kroth. Para exercer o cargo na Unidade Bom Pastor foi escolhido o professor Antônio Valmor Campos. Entre as atribuições dos coordenadores gerais das unidades estão a de organizar, coordenar e supervisionar

as atividades, atos e serviços acadêmicos, garantir o zelo pelo patrimônio e coordenar o atendimento à comunidade acadêmica e à comunidade externa. Também é incumbência do cargo administrar os recursos humanos e os processos de sua alçada.

Conforme o reitor da UFS, Jaime Giolo, a necessidade da descentralização em duas unidades e a criação dos cargos de coordenadores gerais era uma necessidade, já que a comunidade universitária do campus Chapecó “está tomando corpo e o volume de trabalho aumentando na mesma proporção”. Outra vantagem da criação dos cargos, segundo Giolo, é a de que algumas pró-reitorias terão a carga de trabalho aliviada. “Os coordenadores gerais das unidades, juntamente com o prefeito, ficarão responsáveis pelas várias atividades que envolvem a vida cotidiana da comunidade do campus”, finaliza o reitor da UFS.

Além dos coordenadores gerais das unidades Seminário e Bom Pastor, tomarão posse no dia 10 o coordenador geral de Consultoria Jurídica da Procuradoria Federal junto a UFS, procurador federal Guilherme Marques Fogaça, e os diretores de Assuntos Estudantis, Maurício Fernando Bozatski; de Organização Pedagógica, Adriana Salete Loss; de Registro Acadêmico, Angela Derlise Stübe; de Políticas de Graduação, Élsio José Corá.



Yusanã Mignoni/UFS

LEIA TAMBÉM:

Vice-reitor palestra na Alemanha sobre transgênicos

p.2

Bibliotecas da UFS emprestam notebooks

p.3

Programação especial comemora o dia da mulher

p.3



Reitor

Jaime Giolo

Vice-reitor

Antônio Inácio Andrioli

Diretor de Comunicação

Valdir Prigol

Redação

Adriano Sisnandes (RS 08919 JP)

Lilian Carla Simioni (SC 02120 JP)

Chefes do serviço de apoio

à comunicação

Kelly Cristina Reis (Erechim)

Mariângela Brum Frota (Cerro Largo)

Gilmar Hellman (Laranjeiras do Sul)

Christiano Castellano (Realeza)

Chefe de programação visual

Yusanã Mignoni

Personagem de documentário, vice-reitor palestra na Europa sobre transgênicos

O vice-reitor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Antônio Inácio Andrioli, viaja na próxima semana para a Alemanha para acompanhar o lançamento de um documentário do qual é personagem. O roteiro também inclui 16 palestras sobre o assunto pesquisado por ele, a transgenia.

O filme “Verdade Comprada: A transgenia no campo magnético do dinheiro” (tradução livre alemão-português), de Bertram Verhaag, retrata um pouco dos estudos e da perseguição sofrida por cinco pesquisadores da transgenia. Além de Andrioli, participam do documentário Ignacio Chapela, mexicano; Árpád Pusztai, húngaro; Jeffrey Smith, norte-americano; e Andrew Kimbrell, também norte-americano.

O contexto das discussões acirradas na Alemanha, os estudos científicos desenvolvidos para a tese de doutorado que abordou a soja orgânica versus soja transgênica (Universidade de Osnabrück, Alemanha), os debates públicos e até a perseguição sofrida enquanto atuou na Universidade Johannes Kepler (Áustria) fazem parte dos motivos para que Andrioli fosse personagem do documentário.

Organizador do livro “Transgênicos: As sementes do Mal – A silenciosa contaminação de solos e alimentos” juntamente com Richard Fuchs, Andrioli tornou-se referência no assunto transgenia depois de ter sido premiado na Alemanha como estudante estrangeiro do ano 2003 pelo DAAD (Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico), o que o levou a debater o assunto com o então chanceler alemão Gerhard Schröder em rede de televisão nacional e participar de eventos internacionais importantes a respeito do tema, ganhando notoriedade na Europa como pesquisador crítico aos alimentos geneticamente modificados.



Lilian Simon/UFFS

O livro inicia fazendo referência à história da morte de nove vacas tratadas com milho transgênico em uma pequena cidade da Alemanha, em 2002. Com a denúncia e os relatos da pesquisa de Andrioli, o livro ganha vulto e o debate dos transgênicos entra de vez na agenda europeia. O prestígio internacional do autor na Europa culmina com a apresentação de um relatório sobre o assunto na Comissão de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU), em Genebra, e palestras em mais de 300 cidades naquele continente.

Um dos debates em que o pesquisador participou em Zurique, foi filmado pela equipe de Bertram Verhaag. O diretor e produtor ficou interessado na história de Andrioli e buscou contato com ele, após ter recebido notícias de represálias sofridas pelo pesquisador na universidade na qual atuava e sobre seu retorno ao Brasil. O filme, lançado inicialmente em inglês, ainda não tem previsão para ser apresentado no Brasil.

Para Andrioli, é preciso repensar o tipo de ciência que atualmente é desenvolvida nas pesquisas sobre transgenia. Segundo ele, cerca de 90% dos pesquisadores da área dos transgênicos são financiados pelas multinacionais interessadas na comercialização desses produtos, o que prejudica a autonomia do trabalho científico. Andrioli avalia que é papel fundamental da universidade garantir a liberdade de pesquisa, num “movimento em favor da ciência”.

Já na prática da agricultura, ele aponta que a coexistência entre cultivos transgênicos e convencionais é impossível. O cultivo de orgânicos, entretanto, seria a opção mais viável, já que esses produtos têm maior valor no mercado e menor custo de produção. A dificuldade, segundo ele, na região pesquisada para sua tese (Noroeste do Rio Grande do Sul), era a contaminação das plantas orgânicas pelas transgênicas dos vizinhos. Conforme constatado por ele, em 2005 naquela região, 73% dos agricultores cultivavam transgênicos.

Mais informações sobre o filme estão disponíveis no site <http://www.gekauftewahrheit.de>. Sobre a versão em inglês, as informações estão disponíveis no site <http://scientistsunderattack.com/>

UFFS promove inclusão com empréstimo de notebooks

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) inova no atendimento aos estudantes. Notebooks da instituição estão sendo emprestados, nos cinco campi, para que os alunos utilizem nos fins de semana e feriados.

A ideia, segundo a diretora de Gestão da Informação, Sigrid Weiss Dutra, surgiu juntamente com o pró-reitor de Administração e Infraestrutura, Rogério Cid Bastos, quando se percebeu a necessidade de atender os alunos sem acesso a computadores, que precisavam realizar seus trabalhos acadêmicos.

Atualmente são 25 notebooks nos cinco campi: quatro nos campi Realeza, Laranjeiras do Sul, Erechim e Cerro Largo; e nove em Chapecó. Os empréstimos são feitos somente às sextas-feiras e vésperas de feriados pois os laboratórios de informática estão disponíveis aos estudantes durante a semana.

Os estudantes precisam cumprir determinadas regras para poderem pegar os notebooks emprestados: o empréstimo é feito às sextas-feiras e a devolução, às segundas-feiras. No momento do empréstimo, o acadêmico lê e assina um termo de uso, em que atesta estar ciente de que não pode baixar programas. Antes e depois do empréstimo é feita a conferência do equipamento para a garantia do bom funcionamento.

O empréstimo já ocorreu no último semestre de 2010 em Chapecó, como teste. A previsão, conforme Sigrid, é ampliar o serviço, com maior número de equipamentos disponíveis a partir de novas licitações em 2011.

“Essa é uma forma da Biblioteca incluir esses estudantes. Observamos, no último semestre, que tínhamos alunos que entregavam trabalhos manuscritos. Quando vivemos esse momento,



Divulgação/UFFS

com cada vez mais digitalização, não podemos excluir ninguém”, finaliza a diretora.

O estudante de Filosofia André Luiz Maso mora com colegas em uma casa para seminaristas. Como são vários os estudantes da UFFS na casa, ele avalia que o empréstimo deve contribuir bastante nos estudos. “Para mim é uma novidade. Não imaginava que nossa universidade poderia ter isso e para mim vai ajudar muito, pois em casa nós somos em um grupo grande e há poucos computadores. Vai ser muito bom para eu resolver melhor a situação de fazer os trabalhos.”

Eventos

Dia da Mulher é comemorado com palestras nos cinco campi

A Diretoria de Gestão de Pessoas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) preparou uma programação especial nos cinco campi para o Dia Internacional da Mulher, comemorado no dia 8 de março. Servidores da UFFS com formação em medicina farão palestras nos dias 10 e 11 com foco na promoção da saúde da

mulher e prevenção de doenças, principalmente do câncer.

Aos convidados também será distribuído uma cartilha produzida pela Rede Feminina de Combate ao Câncer com orientações práticas sobre diagnóstico e modos de prevenir a doença. Esta é uma das atividades do Setor de Qualidade de Vida no Trabalho da UFFS previstas para

acontecer durante o ano de 2011.

O Dia Internacional da Mulher teve início no dia 8 de março de 1857, data em que 129 operárias morreram em uma greve nos EUA. Patrões e policiais colocaram fogo na fábrica têxtil onde elas estavam trancadas, após protestarem contra a jornada de trabalho de 16 horas e também por melhores salários.

